

Reflexiones sobre la Educación Agropecuaria de los Estudiantes desde la Escuela Cubana

Reflexões sobre a Educação Agropecuária dos Estudantes da Escola Cubana¹

Reflections on the Agricultural Education of Students from the Cuban School

Mayda Monteagudo Estévez²

Felicia Lara Pérez³

Resumo

O artigo aborda um tema importante e necessário para o fortalecimento da educação agrícola nas atuais escolas cubanas e sua contribuição para o processo nutricional e alimentar. No processo investigativo são utilizados como metodologia a interação ao nível do conhecimento teórico e empírico, bem como processamento estatístico e/ou matemático; que possibilitem a determinação dos fundamentos teórico-metodológicos do campo de atuação da pesquisa, o diagnóstico dos pontos fortes e fracos existentes. As ações propostas distinguem-se pela utilização otimizada do diagnóstico ambiental do ambiente escolar e comunitário no processo pedagógico que se dirige à escola, para envolver os diferentes agentes educativos na procura de melhorias na situação ambiental do ambiente e do ambiente escolar, ou seja, da comunidade, como prova da contribuição da educação agrícola para o desenvolvimento escolar e local.

Palavras-chave: Educação agrícola, Escola cubana, Sustentabilidade.

Abstract

The article addresses an important and necessary topic for strengthening agricultural education in current Cuban schools and its contribution to the nutrition and food process. In the investigative process, methods at the level of theoretical and empirical knowledge, as well as statistical and/or mathematical processing, are used in a system; that enable the determination of the theoretical-methodological foundations of the field of action of the research, the diagnosis of existing strengths and weaknesses. The proposed actions are distinguished by the optimal use of the environmental diagnosis of the school and community environment in the pedagogical process that is directed at the school, to involve different educational agents in the search for improvements in the environmental situation

¹ Versão em português: Carine Dias de Oliveira (Graduanda do curso de Letras-Espanhol e estagiária do Centro Acadêmico de Letramento e Escrita da Unespar-Campus Apucarana).

² Mestranda do Mestrado em Ciências Pedagógicas, da Universidade Central "Marta Abreu" de Las Villas, Cuba. Professora de Educação Primária. Integrante da Associação de Pedagogos de Cuba, Metodóloga de Educação Provincial na Província de Villa Clara, Cuba. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8976-2103>. E-mail: maydam@gmail.com.

³ Professora Titular e Consultora da Universidade Central "Marta Abreu" de Las Villas, Cuba. Integrante do corpo docente de mestrado e professora principal do curso de graduação em História. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8487-9611>. E-mail: flara@uclv.cu.

of the school environment and the community, as evidence of the contribution of agricultural education to school and local development.

Keywords: Agricultural education, Cuban school, Sustainability.

Resumen

El artículo aborda una temática importante y necesaria para el fortalecimiento de la educación agropecuaria en la escuela cubana actual y su contribución al proceso de nutrición y alimentario. En el proceso investigativo se emplean, en sistema, métodos del nivel del conocimiento teórico y empírico, así como los estadísticos y/o de procesamiento matemático; que posibilitan la determinación de los fundamentos teórico-metodológicos del campo de acción de la investigación, el diagnóstico de fortalezas y debilidades existentes. Las acciones propuestas se distinguen por el aprovechamiento óptimo del diagnóstico ambiental del entorno escolar y comunitario en el proceso pedagógico que se dirige en la escuela, para implicar a diferentes agentes educativos en la búsqueda de mejoras en la situación ambiental del entorno escolar y de la comunidad, como evidencias de la contribución de la educación agropecuaria al desarrollo escolar y local.

Palabras clave: Educación agropecuaria, Escuela cubana, Sostenibilidad.

Introdução

A educação agrícola é de grande importância para a formação de professores, uma vez que o país depende em grande parte do que é produzido para se alimentar. Em Cuba, o saber agrícola deve ser entendido como parte da educação integral, na preparação do homem para a vida. Levando em conta o princípio de vinculação do estudo com o trabalho, em comunidades que vivem quase que por completo dos produtos do campo, deve-se preparar as pessoas para a vida no campo, ou seja, para dominar os conhecimentos, as técnicas e tecnologias mais elementares que lhes permitam aproveitar ao máximo um pequeno terreno escolar, um quintal familiar ou qualquer área que lhes pertençam, que possam se dedicar à produção de alimentos e contribuírem, desta forma, para a segurança e soberania alimentar, em cumprimento com a agenda 2020 e para o desenvolvimento sustentável.

Esta temática é trabalhada desde a primeira infância, transita de maneira curricular e com a transversalização das disciplinas até a realização do modelo de egresso em cada nível. A elaboração de um sistema de ações constitui grande valor para o processo de ensino-aprendizagem e para a preparação dos profissionais da educação.

Cuba, por suas condições naturais e excepcionais, tem sido, é e deverá continuar sendo essencialmente agrícola. É por isso que se tem prestado especial atenção à formação de mão-de-obra qualificada nos níveis de educação médio, técnico e profissional para este setor estratégico da economia cubana. No contexto atual, a produção de alimentos é uma tarefa de prioridade e soberania nacional.

No entanto, se considera, que em um país em que o seu sustento depende, em grande parte do que se produz, o conhecimento agropecuário não pode ser entendido somente como exclusividade daqueles

que se dedicam a esse trabalho sejam eles trabalhadores, agricultores, técnicos, engenheiros e pesquisadores.

Em Cuba, o conhecimento agropecuário deve ser entendido como parte da educação integral, politécnica e profissional de toda população, hoje, a partir do espaço familiar, as hortas comunitárias e outras formas adotadas fazem de cada pedaço de terra um possível lugar produtivo a favor da alimentação e educação nutricional, por isso, é necessária a preparação desde as primeiras idades que potencializem o amor ao trabalho agrícola, a cultura de produzir para consumir e proporcionar conhecimentos em cada etapa, que contribuam para potencializar o trabalho agrícola. Devem-se dominar os conhecimentos, as técnicas e tecnologias mais elementares que lhes permitam aproveitar ao máximo um pequeno terreno, um quintal familiar ou qualquer área que lhes pertençam e que possam se dedicar à produção de alimentos e contribuírem desta forma à segurança e soberania alimentar.

Isto implica, em primeiro lugar, entender que possuir conhecimentos agropecuários é uma expressão da diversidade biológica, em segundo lugar, leva a entender a Educação Agropecuária como parte inerente da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável e portanto, que a Educação Agropecuária deve se distinguir por contribuir para uma agricultura sustentável, ou seja, uma agricultura que seja economicamente viável, ecologicamente sustentável e socialmente justa.

É necessário que a Educação Agropecuária, com suas particularidades se integre com todas as disciplinas do currículo desde os primeiros níveis educativos, no Plano de Estudo para a formação do profissional da educação infantil e primária, permitindo preparar os futuros docentes para garantir que em sua atividade educativa esteja presente a Educação Agropecuária.

A experiência da autora como professora desta matéria ou disciplina integradora, permitiu-lhe constatar a baixa motivação dos estudantes, que se revela em certa apatia com relação ao tema agropecuário em geral.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada para a realização do presente estudo tem seus fundamentos na concepção científica do mundo; considera os métodos do nível teórico, empírico e matemático. O presente estudo possui um caráter sistêmico, pois visa buscar referenciais teóricos e metodológicos para melhorar o trabalho da educação agropecuária nas instituições educativas. Entende-se que o conteúdo proposto está caracterizado por ferramentas do contexto para uma ação responsável na prática educativa.

Fundamentos teórico-metodológicos do campo de ação da pesquisa

A educação agropecuária como parte da educação ambiental, que não é mais que um sistema complexo e dinâmico de inter-relações ecológicas, socioeconômicas e culturais, que evolui a partir do processo histórico da sociedade, abrange a natureza, a sociedade, o patrimônio histórico-cultural, o criado pela humanidade, a própria humanidade, e como elemento de grande importância as relações sociais e a cultura. Esta interpretação de seu conteúdo, explica que o seu estudo, tratamento e manejo, deve-se caracterizar pela integralidade e o vínculo com os processos de desenvolvimento. É considerada uma disciplina do currículo das carreiras pedagógicas de Ciências Naturais, Licenciatura em Educação, Biologia, Geografia e Biologia Química. Apesar de ser denominada assim, quando se analisa a partir da Didática como Ciência não é uma disciplina, segundo González (2013), as carreiras, entre as que se encontram as formadoras de docentes, incluem em seus Planos de estudo determinados aspectos de interesse para a profissão que não fazem parte do conteúdo de nenhuma matéria específica ou constituem conteúdos educativos que são tratados transversalmente e se orientam para a formação integral da personalidade dos alunos, além de sua preparação para a futura prática profissional, que é o caso da Educação ambiental. Esta abordagem é adotada neste trabalho para a Educação Agropecuária.

O que foi exposto remete a abordagens preliminares a respeito da Educação Agropecuária como uma disciplina integradora de acordo com a concepção de Álvarez (1999), a partir dessa concepção o processo docente-educativo a nível de tipo de processo educativo escolar deve ter dois tipos de disciplinas, aquelas que permitam ao aluno aprofundar no objeto de cada uma das áreas da cultura em suas essências, as chamadas disciplinas derivadas; e talvez o mais importante, aquelas disciplinas que confrontam ao estudante a objetivos que se identifiquem com as coisas ao qual ele trabalhará como egresso; ou seja, com objetivos cujo grau de abstração seja mínimo e que reflita a realidade em sua totalidade globalizadora, as assim chamadas disciplinas integradoras ou modulares.

As disciplinas integradoras de caráter laboral, social, etc., desde que seu conteúdo seja o da realidade que as envolve, são as que têm a mais alta potencialidade educativa. O estudante trabalhando nessas matérias, se desenvolve nesse contexto social, se apropria da lógica desse contexto e aprende a resolver os problemas presentes no mesmo. Aprende, resolvendo os problemas da comunidade e, torna-se consciente de suas ações, se sente sujeito das transformações sociais.

A Educação Agropecuária, surge como parte da Educação Ambiental no contexto cubano, diante da necessidade de promover entre os estudantes o respeito e uma valorização adequada desta atividade, fundamental na economia cubana e que está sendo afetada pela diminuição da população rural, segundo

o último censo de 2012, mais de 75% da população cubana é urbana (ONE, 2013), e o desinteresse por essa atividade.

Neste contexto se define como parte da Educação Ambiental, a Educação Agropecuária, definida como: um espaço para a formação de pessoas cujos conhecimentos e habilidades devem lhes permitirem se desenvolverem de maneira satisfatória, seja em seus estudos superiores ou no trabalho e, de forma mais geral, na vida para a formação de uma consciência de produtor e de proteção ao meio ambiente, manifestado em seu profissionalismo pedagógico (Coletivo de Autores, 2011).

Em ambas as concepções se destaca a presença de elementos educativos, tais como:

Os conhecimentos que são parte da concepção de Educação Agropecuária, têm sido abordados com o interesse fundamental de que possam dotar ao futuro educador de ferramentas teóricas e essencialmente práticas, para desenvolver nos estudantes cubanos a mentalidade de produtores, bem como os valores conservacionistas em relação ao meio ambiente, contribuindo assim com a Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, em espaços rurais, urbanos e suburbanos onde se localizam os centros docentes. Para isso, foram determinados alguns conteúdos necessários para serem abordados com os estudantes, alguns exemplos deles são: Conceito de Manejo Sustentável da Terra; Princípios para sua aplicação; Indicadores; Conteúdos do Plano de Manejo da Terra; Desenvolvimento Sustentável; Problemas ambientais relacionados com a agricultura; Práticas de uma agricultura sustentável; Vermicompostagem; Compostagem.

Além disso, o Controle biológico; Atividades agrícolas; Sementeiro e viveiro; Horta intensiva e organopônica; Sistema de exploração na criação de porcos, aves e carneiros; Subprogramas de hortaliças, grãos, frutas e legumes; Principais características anatomofisiológicas dos cultivos, época e distância de semeadura e plantação, principais técnicas para seu manejo, entre outros temas de grande interesse para alcançar uma formação abrangente sobre estes temas aos estudantes destas carreiras, os conteúdos da disciplina pretendem preparar o futuro professor para que possa desenvolver práticas agrícolas sustentáveis na escola e na comunidade.

A nível individual, quando se faz referência à problemática da Educação Agropecuária, se trata das orientações valorativas, que é o valor consciente e estável para o sujeito que valoriza, o que lhe permite atuar com critério de avaliação, revelando o significado que os objetos e fenômenos da realidade têm para ele, até ordená-los hierarquicamente por sua importância, formando assim a escala de valores a que se subordina a atitude diante da vida.

É necessário considerar que a Educação Agropecuária deve preparar os futuros docentes para incorporá-la em seu trabalho educativo uma vez que se inicie sua prática pedagógica, por isso, é

fundamental que se exemplifiquem os métodos educativos, que se incorporem ao processo de ensino-aprendizagem, particularizando-a como disciplina integradora que é.

Os métodos educativos estão diretamente relacionados com os objetivos e o conteúdo da educação, os métodos são atividades voltadas para transmitir o conteúdo da educação e para formar no educando as qualidades da personalidade que se encontram na finalidade da educação. Estas são as vias que se seguem para alcançar o objetivo educativo proposto pela sociedade e as tarefas específicas a serem desenvolvidas em determinadas condições do processo educativo, neste caso a Educação Agropecuária.

A atividade socialmente útil é um método amplamente utilizado pelos docentes cubanos atendendo a um dos princípios da educação em Cuba, o vínculo estudo-trabalho. Este é eficaz quando se persegue o objetivo de propiciar experiências relacionadas com o trabalho em geral e de atividades sociais valiosas como a proteção de crianças e idosos.

Os alunos devem estar conscientes dos objetivos da atividade. As tarefas devem estar de acordo com a idade dos alunos e com suas possibilidades físicas. Deve-se propiciar acima de tudo um trabalho coletivo, ou seja, o trabalho e a responsabilidade são de todos, não se atribuem tarefas ou responsabilidades individuais. Uma vez concluída a atividade, avaliar com os alunos o trabalho realizado e estimular os que se destacaram pelo seu esforço ou pela ajuda aos demais. Não se pode esquecer a contribuição social ou econômica do que foi realizado em atividade socialmente produtiva.

O acima exposto dá um sentido social muito forte à Educação Agropecuária pelas condições atuais do desenvolvimento econômico social cubano, na qual a atividade agropecuária está recebendo a atenção prioritária do Estado.

É fundamental que a Educação Agropecuária promova o respeito pelo trabalho no campo, a dignidade dessas tarefas, o conhecimento de que a terra é fonte de recursos e sustento da vida, por isso, estes são inseridos ao processo formativo, que tem como centro o processo de ensino-aprendizagem. Este se realiza com efetividade quando se produz a dinâmica necessária entre seus componentes.

É importante considerar que na Educação Agropecuária os meios não só podem ser empregados pelos docentes, mas também devem resultar de verdadeira utilidade aos estudantes para o desenvolvimento de habilidades específicas, o qual se considera fundamental na interação dos educandos com os meios.

Tendo em consideração a relação da educação agropecuária com a educação ambiental na área da Educação e para o desenvolvimento sustentável, foi constatado que é essencial desenvolver programas, projetos e ações como o incremento das atividades educativas com as famílias e comunidades, bem como a elaboração de publicações, vídeos e outros recursos didáticos e métodos de ensino, que tenham como centro a Educação Agropecuária.

Se trata a partir da Educação Agropecuária, articular os conhecimentos e experiências da agricultura tradicional com os conhecimentos científicos mais recentes sobre processos ecológicos e biológicos e a forma em que estes podem ser manejados para otimizar a agricultura, incluindo o uso apropriado de novas tecnologias, esta ideia é muito importante, pois não se trata de regressar à uma agricultura rudimentar, mas de buscar um equilíbrio no manejo dos agroecossistemas de modo que as produções sejam viáveis desde o ponto de vista econômico, ecológico e social.

Todo este esforço, deverá ser revertido na obtenção de uma nova forma de pensar e atuar com respeito à agricultura nas instituições escolares do país.

Um exemplo concreto centra-se nos resultados das produções do agro na Escola Pedagógica *Manuel Ascunce Domenech de Villa Clara*, como parte do vínculo entre estudantes e docentes em suas áreas produtivas e agrícolas no ano de 2021.

Para a realização destas produções a Escola Pedagógica conta com um organopônico de 40 câmaras, um metodologista licenciado em agronomia que leciona na própria instituição e dois orientadores agropecuários que prestam serviços culturais aos cultivos e trabalham na formação de habilidades e hábitos no manejo de cultivos e pragas com os alunos e docentes, através da atividade prática de trabalho.

Indicadores	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Alho-poró (q) ⁴	1,35	1,75	3,15	1,34	1,0	0,69	0,60	0,76	0,97	0,98	1.16	1.02	14.77
Pepino (q)		6,5	9,43				1,43	0,13	1,52		0.39	1.48	0.88
Tomate (q)		12,3	16,60	4,0	0,39								3,29
Repolho-chines (q)		5,8	7,94	0,69	1,45								5,88
Acelga (q)		1,2	0,43	2,69	1,81								6,13
Vagem (q)						0,48	0,43	0,63					1,54
Receita em pesos cubanos (CUP)	18,40	4812,06	5195,82	1424,96	2095,55	593,76	903,90	757,84	1413,68	376,32	35.84	924.48	19602.61

Tabela 1 - Resultados de Condimentos e Hortalças / Ano 2021.

Fonte: Elaboração própria.

⁴ Segundo a Real Academia Española (RAE): 1 quintal métrico (q) equivale a 100 quilogramas (kg). REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española, 23.^a ed., [versión 23.8 en línea]. Disponível em: <https://dle.rae.es/quintal?m=form>. Acesso em: 10 dez.

Esta análise tem o propósito de contribuir à Educação Agropecuária dos estudantes em formação das carreiras pedagógicas a partir da utilização das tecnologias da informação.

Como parte da estratégia, tem-se pensado na criação de um sistema de mídias audiovisuais que contém em sua estrutura o livro didático “A Educação Agropecuária na escola cubana atual”, o qual é composto por vários temas que constituem uma visão global da educação agropecuária, que são ordenados de forma dedutiva, já que partem de temas mais gerais em relação com o uso sustentável da terra, a sustentabilidade alimentar, como conhecimentos essenciais para sua exploração e conservação, depois, vários temas são dedicados ao uso e exploração da terra de forma sustentável, a fim de alcançar a segurança alimentar, com uma abordagem pedagógica muito próxima a atividade dos professores, com uma linguagem simples e de fácil compreensão para fazer parte de sua atuação e, ao final, são contextualizados os conteúdos prévios nos processos que transcorrem na escola, tudo o que pode enriquecer e atualizar os modelos de escola cubana em construção, apresentação de *slides* com as temáticas (A agricultura que estamos fazendo, Manejo sustentável da terra, Agricultura sustentável, práticas agropecuárias, principais cultivos, produção e conservação de alimentos), bem como tarefas de aprendizagem.

O que foi descrito até agora é só uma aproximação à uma temática necessária para nosso país, a fim de promover uma mentalidade de produtores nas futuras gerações de cubanos e de alcançar a necessária soberania e segurança alimentar. Aplicar e enriquecer este trabalho a partir da teoria e prática está nas mãos dos professores, com sua inesgotável e insubstituível experiência pedagógica.

Propor um sistema de ações para a incorporação dos meios audiovisuais ao processo de ensino-aprendizagem da Educação Agropecuária nas carreiras pedagógicas.

Como o sistema de ações se desenvolve no processo de ensino-aprendizagem, os demais componentes devem estar presentes, as pessoas (docentes e estudantes) e as demais, que não foram mencionadas até o momento, avaliação e formas de organização. A Educação Agropecuária, pelo significado do seu nome e pelas particularidades de ser uma disciplina integradora, manteve a flexibilidade suficiente para que em determinados momentos os métodos educativos estivessem presentes e que um método de ensino audiovisual pudesse ser convertido em motivo para um debate ético. Por ser um dos métodos de ensino mais importantes, é utilizado para a análise de situações morais ou sociais que levam a princípios e normas morais sobre a base da generalização.

No debate ético, os alunos foram instruídos a respeitar a opinião do próximo e a apresentar argumentos em apoio as opiniões e pontos de vista. Na preparação do debate, foram tidas em conta as características do grupo, elaboração da guia de discussão e intervenção como moderador cada vez que fosse necessário.

Ao dominar o tema, o docente evita desvios, incidentes desagradáveis ou imposições. As conclusões e generalizações são sempre de responsabilidade do docente. O tema gerou opiniões diferentes, ao contrário, não seria um debate ético.

A explicação (definição de cada um de seus elementos e as interações que se estabelecem entre os mesmos, significados, exigências, critério de uso, argumentação sobre suas qualidades), centrou-se na forma em que os meios de ensino audiovisuais se incorporam neste processo de ensino-aprendizagem tão particular para motivar os estudantes. E as relações funcionais que se estabelecem entre as diferentes ações do sistema, determinadas pelos componentes de estado do processo: o objetivo e o conteúdo do ensino.

Assim, os meios de ensino audiovisuais estão presentes em todas as etapas da aula ou de qualquer outra forma de organização eleita, e foram utilizados como elemento de motivação na introdução, nas diferentes tarefas docentes do desenvolvimento da aula ou/e nas diferentes formas de controle nas conclusões da atividade.

O sistema instrumentado na disciplina integradora que contribui à educação agropecuária dos estudantes, escrita em letra minúscula porque é para sua educação, não como nome da disciplina, e argumenta-se que será de contribuição, porque o processo educativo é prolongado, dirigido ao futuro e seus efeitos não são perceptíveis com facilidade (Labarre y Valdivia, 1988). Além disso, preparará os futuros docentes para multiplicar a educação agropecuária em sua futura prática profissional.

Como ilustrado anteriormente, é possível contribuir com a motivação para a educação agropecuária nutrindo assim a abordagem metodológica com o tratamento dos conteúdos por meio da visualização de materiais que tenham em seu centro a informação agropecuária suficiente, que permitam que as novas gerações de professores apreciem a necessidade de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Considerações finais

A Educação Agropecuária como parte inerente da Educação Ambiental contribui para a formação de uma cultura agropecuária a partir do ponto de vista não somente de apreciação, mas também da valorização das produções dos diferentes cultivos, tendo em consideração a sustentabilidade do meio ambiente.

Os meios audiovisuais são incorporados na disciplina integradora Educação Agropecuária nas carreiras pedagógicas incluídas nas Ciências Naturais, permitindo assim, que os estudantes assimilem os conteúdos dessa disciplina.

Por sua essência, a Educação Agropecuária deve preparar os estudantes para educar os seus futuros estudantes, por tanto, deve exemplificar os métodos educativos.

O sistema de ações favorece a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a formação dos profissionais da educação.

A Educação Agropecuária não é exclusividade das carreiras da agropecuária, por isso se inicia desde a infância e são nutridas por cada disciplina na escola cubana atual.

Referências

- ÁLVAREZ, C. **Didáctica: la escuela en la vida**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación. (1999).
- ÁLVAREZ, R.M. **Hacia un curriculum integral y contextualizado**. Editorial Academia. Ciudad de La Habana, (p 78, 1997).
- BOLDIRIEV, N.I. **Metodología de la organización del trabajo educativo**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación. (1982).
- COLECTIVO DE AUTORES. **Compendio de agronomía**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación. (1992).
- COLECTIVO DE AUTORES. **Educación Agropecuaria en la escuela cubana actual**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación (2011).
- DE ARMAS N. Y VALLE A. **Resultados Científicos en la Investigación Educativa**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación (2011).
- GARCÍA, JEl. **Papel de los medios audiovisuales en la Formación del Maestro**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación. (2004).
- GONZÁLEZ, A. M. Sencillamente guajiros, En periódico Trabajadores, p 3. (2011).
- GONZÁLEZ, V. **Medios de enseñanza**. La Habana: Editorial de Libros para la Educación. (1979).
- GONZÁLEZ, G. ¿Es la educación ambiental una asignatura? ¿Existe una didáctica de la educación ambiental? **En Revista Varela**, Vol.3- Nº36, -2013 sept-dic, ISSN 1810-3413. Disponible en <http://revistavarela.uclv.edu.cu> (2013).
- GRUPO NACIONAL DE AGRICULTURA URBANA Y SUBURBANA. MINISTERIO DE LA AGRICULTURA. (2011). Lineamientos de la agricultura suburbana. La Habana
- ICCP-MINED **Pedagogía**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación. (1984).
- LABARRERE, G. Y G. VALDIVIA. **Pedagogía**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación. (1988).
- MARTÍ, J. De “La América grande”, en **La América**, Nueva York, 8, (1883).
- MONZÓN P, N. “**Medios de enseñanza para la Educación Agropecuaria**”. Tesis de Maestría en Educación Ambiental. UCP “Félix Varela”, Santa Clara (2014).
- ONE **Datos de la población cubana**. La Habana: Oficina Nacional de Estadísticas. (2013).
- SCHUKINA. O. **Pedagogika shkoli**. Moscú: Editorial Prosveshenie, (1977).

SKATKIN, M.N.: **Perfeccionamiento del proceso de la enseñanza**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación. (1974).

SMITH-SEBASTO, N. J. ¿Qué es Educación Ambiental?, en *Environmental Issues Information Sheet EI-2* (University of Illinois Cooperative Extension Service. En: <http://www.nres.uiuc.edu/outreach/pubs/ei9709.pdf>, septiembre, 1997).

Recebido: 04/10/2024.

Aceito: 17/02/2025

Publicado: 07/03/2025

